



16 de agosto de 2022  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Junho de 2022

## PROVEITOS MANTIVERAM TENDÊNCIA CRESCENTE E AUMENTARAM 17% FACE A 2019

O setor do **alojamento turístico**<sup>1</sup> registou 2,7 milhões de hóspedes e 7,2 milhões de dormidas em **junho de 2022**<sup>2</sup>, correspondendo a aumentos<sup>3</sup> de 97,3% e 110,2%, respetivamente (+162,3% e +221,7% em maio, pela mesma ordem). Face a junho de 2019, registaram-se diminuições de 2,6% e 0,4%, respetivamente.

Em junho, o mercado interno contribuiu com 2,3 milhões de dormidas (+16,5%) e os mercados externos totalizaram 4,8 milhões (+241,8%). Face a junho de 2019, o mercado interno cresceu 7,0% e os mercados externos diminuíram 3,5%.

Os proveitos totais aumentaram 157,0% para 545,4 milhões de euros, e os proveitos de aposento atingiram 416,4 milhões de euros, refletindo um crescimento de 165,4%. Comparando com junho de 2019, registaram-se aumentos de 17,0% e 17,4%, respetivamente. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 70,6 euros em junho e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 111,8 euros. Em relação a junho de 2019, o RevPAR aumentou 13,6% e o ADR cresceu 14,6%.

No **primeiro semestre de 2022**, as dormidas aumentaram 252,4% (+84,1% nos residentes e +529,5% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 7,0%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-11,9%), dado que as de residentes aumentaram 5,2%. Os proveitos acumulados no primeiro semestre de 2022 cresceram 308,1% no total e 311,8% nos relativos a aposento (+4,8% e +5,8%, face a igual período de 2019, respetivamente).

No **segundo trimestre de 2022**, as dormidas aumentaram 209,9% (-0,2% face ao 2ºT 2019). As dormidas de residentes aumentaram 55,6% (+9,9% em relação ao 2ºT 2019) e as de não residentes cresceram 450,1% (-4,1% comparando com o 2ºT 2019). Neste trimestre, os proveitos totais aumentaram 261,3% (+14,9% em relação ao 2ºT 2019) e os relativos a aposento aumentaram 270,0% (+15,2% comparando com o 2ºT 2019).

No **primeiro semestre de 2022**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 12,0 milhões de hóspedes e 30,9 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 209,6% e 231,0%, respetivamente.

<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> O INE divulgou, a 29 de julho, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em junho de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Maio 2022		Junho 2022		Jan - Jun 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>2 542,5</b>	<b>162,3</b>	<b>2 667,7</b>	<b>97,3</b>	<b>11 225,2</b>	<b>217,1</b>
Residentes em Portugal	"	956,4	37,7	1 086,9	19,9	4 916,0	89,6
Residentes no estrangeiro	"	1 586,1	478,2	1 580,9	254,8	6 309,2	565,5
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>6 511,2</b>	<b>221,7</b>	<b>7 152,3</b>	<b>110,2</b>	<b>28 585,7</b>	<b>252,4</b>
Residentes em Portugal	"	1 797,9	46,6	2 313,1	16,5	9 290,9	84,1
Residentes no estrangeiro	"	4 713,3	490,9	4 839,2	241,8	19 294,8	529,5
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,56</b>	<b>22,6</b>	<b>2,68</b>	<b>6,6</b>	<b>2,55</b>	<b>11,2</b>
Residentes em Portugal	"	1,88	6,5	2,13	-2,8	1,89	-2,9
Residentes no estrangeiro	"	2,97	2,2	3,06	-3,7	3,06	-5,4
Taxa líquida de ocupação-cama	%	48,3	27,6 p.p.	53,8	23,3 p.p.	39,6	22,3 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	58,8	32,4 p.p.	63,1	26,9 p.p.	47,7	25,6 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	457,1	265,0	545,4	157,0	1 881,9	308,1
Proveitos de aposento	"	338,8	275,5	416,4	165,4	1 399,3	311,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	56,5	177,4	70,6	124,0	43,2	168,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	96,0	24,4	111,8	28,7	90,6	24,5

### Hóspedes e dormidas recuperam no mercado interno, mas não residentes mantêm níveis abaixo do período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 2,7 milhões de hóspedes e 7,2 milhões de dormidas em **junho de 2022**, refletindo-se em crescimentos de 97,3% e 110,2%, respetivamente (+162,3% e +221,7% em maio, pela mesma ordem). Face a junho de 2019, os hóspedes diminuíram 2,6% e as dormidas recuaram 0,4%.

Em junho, o mercado interno contribuiu com 2,3 milhões de dormidas, tendo aumentado 16,5%. Os mercados externos predominaram (peso de 67,7%) e totalizaram 4,8 milhões de dormidas (+241,8%). Comparando com junho de 2019, as dormidas de residentes aumentaram 7,0%, mas as de não residentes diminuíram 3,5%.

Em junho, 15,7% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (28,4% em junho de 2021).

Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico:  
Taxa de variação homóloga mensal face a 2019

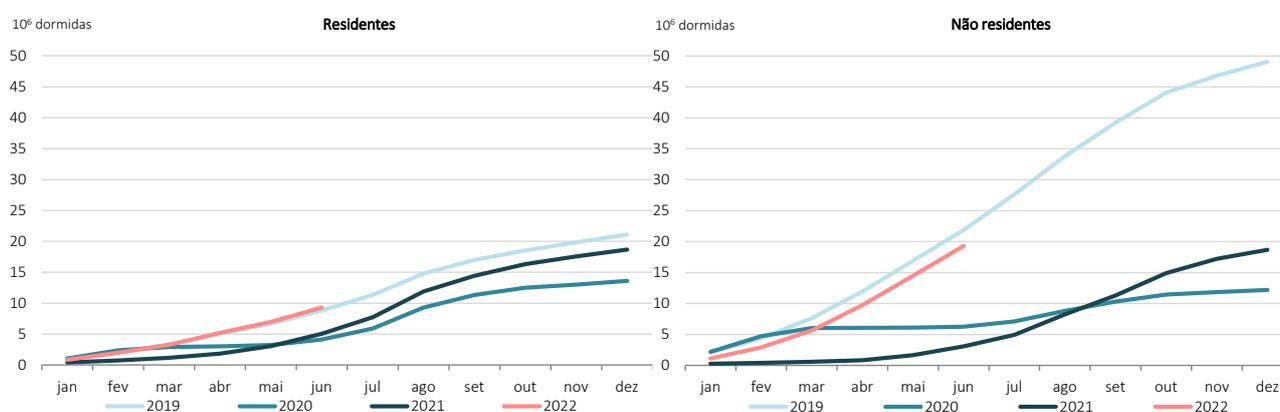




No **primeiro semestre de 2022**, as dormidas aumentaram 252,4%, +84,1% nos residentes e +529,5% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 7,0%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-11,9%), dado que as de residentes aumentaram 5,2%.

No **segundo trimestre de 2022**, as dormidas cresceram 209,9% (-0,2% face ao 2ºT 2019). As dormidas de residentes aumentaram 55,6% (+9,9% em relação ao 2ºT 2019) e as de não residentes cresceram 450,1% (-4,1% comparando com o 2ºT 2019).

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



### Dormidas aumentaram em todas as regiões

Em junho, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 31,2% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (24,5%), o Norte (15,5%) e a RA Madeira (11,7%).

Comparando com junho de 2019, registaram-se aumentos na RA Madeira (+16,8%), Norte (+6,2%), RA Açores (+6,1%) e AM Lisboa (+0,1%). O maior decréscimo foi observado no Algarve (-8,1%). Relativamente às dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, com exceção do Algarve (-5,3%), destacando-se a RA Madeira (+63,5%), Norte (+13,1), RA Açores (+12,6%) e Centro (+10,0%). As dormidas de não residentes aumentaram na RA Madeira (+8,4%), Norte (+2,1%) e RA Açores (+1,9%), tendo as maiores diminuições sido observadas no Centro (-19,8%) e Algarve (-9,0%).



Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jun-22		Jan - Jun 22		Jun-22		Jan - Jun 22		Jun-22		Jan - Jun 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>7 152,3</b>	<b>110,2</b>	<b>28 585,7</b>	<b>252,4</b>	<b>2 313,1</b>	<b>16,5</b>	<b>9 290,9</b>	<b>84,1</b>	<b>4 839,2</b>	<b>241,8</b>	<b>19 294,8</b>	<b>529,5</b>
Norte	1 106,3	110,5	4 725,9	223,7	441,4	27,0	2 043,8	91,6	665,0	273,3	2 682,0	581,9
Centro	657,1	52,7	2 835,4	150,4	401,3	14,0	1 836,2	95,8	255,8	226,0	999,2	413,2
AM Lisboa	1 753,2	218,0	7 677,9	369,6	381,6	67,1	1 854,0	111,6	1 371,6	324,7	5 823,9	667,6
Alentejo	300,5	18,2	1 213,4	84,3	208,0	-2,5	826,4	50,7	92,5	125,5	386,9	251,8
Algarve	2 230,2	88,7	7 535,9	262,5	591,5	-3,4	1 595,2	53,5	1 638,7	187,8	5 940,8	471,4
RA Açores	270,9	98,9	953,6	168,2	111,4	7,3	503,7	75,9	159,5	391,8	450,0	549,0
RA Madeira	834,0	159,0	3 643,6	360,8	177,9	38,3	631,6	116,8	656,1	239,3	3 012,0	503,0

### Lisboa, Funchal e Porto com crescimento de dormidas face a 2019, mais expressivos nos residentes

Em junho, o município de Lisboa registou 1,3 milhões de dormidas (17,9% do total do país). Comparando com junho de 2019, as dormidas registaram um ligeiro aumento de 0,5% (+0,7% nos residentes e +0,4% nos não residentes).

O município de Albufeira concentrou 12,0% do total de dormidas, atingindo 860,0 mil, o que representa uma redução de 14,9% face a junho de 2019 (-18,2% nos residentes e -13,9% nos não residentes).

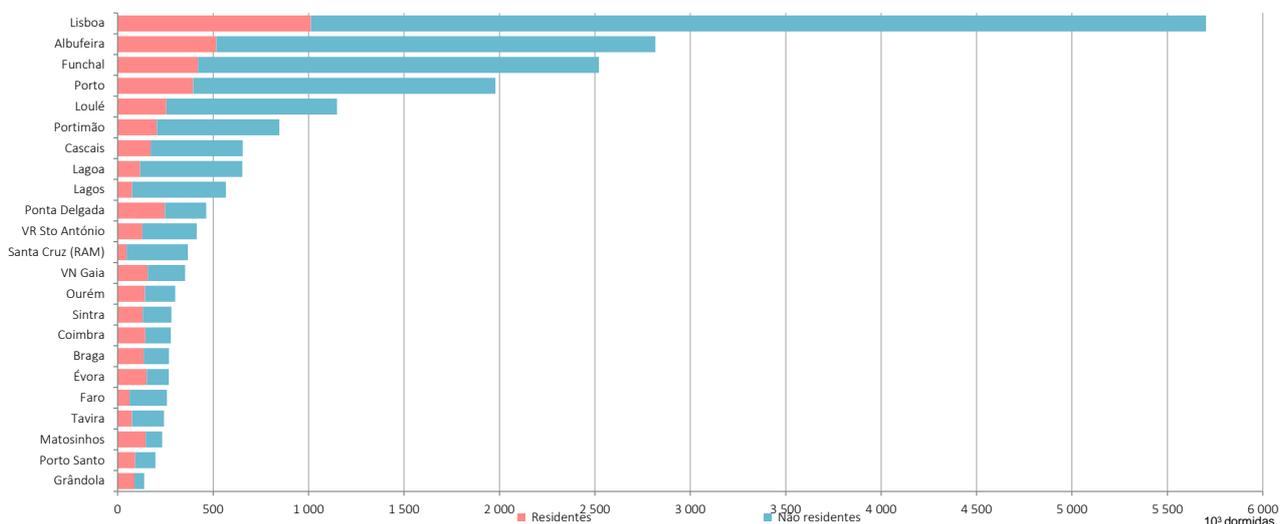
No Funchal (7,3% do total), registaram-se 520,4 mil dormidas em junho, um acréscimo de 14,6% (+81,7% nos residentes e +5,9% nos não residentes) em comparação com o período homólogo de 2019.

No Porto (6,4% do total), registaram-se 455,4 mil dormidas em junho, que se traduziram num crescimento de 6,2% face ao mesmo mês de 2019 (+22,7% nos residentes e +3,3% nos não residentes).

No primeiro semestre de 2022, as dormidas diminuíram na maioria dos principais municípios, face a igual período de 2019: -13,6% em Lisboa (-5,8% nos residentes e -15,1% nos não residentes), -21,1% em Albufeira (-19,0% nos residentes e -21,5% nos não residentes) e -4,3% no Porto (+4,6% nos residentes e -6,3% nos não residentes). O município do Funchal registou um acréscimo de 2,0% (+68,2% nos residentes e -5,4% nos não residentes).



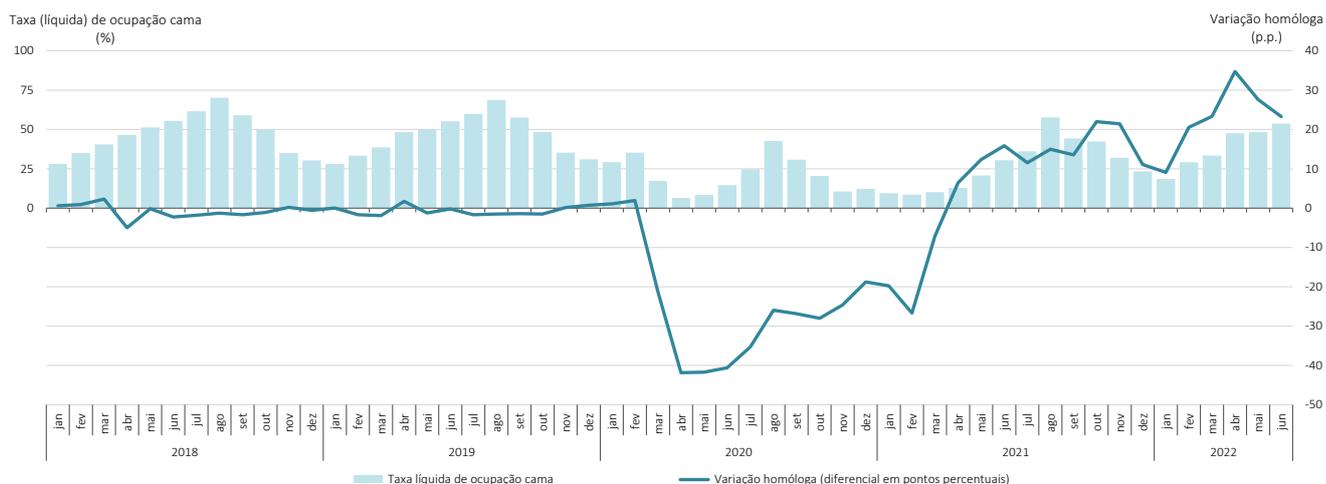
Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais<sup>4</sup> municípios período acumulado janeiro-junho 2022



### Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (53,8%) aumentou 23,3 p.p. em junho (+27,6 p.p. em maio), face a igual período de 2021, ficando abaixo dos 55,2% observados em junho de 2019.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



<sup>4</sup> De acordo com os resultados provisórios de dormidas de 2021



Em junho, as taxas líquidas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (71,5%), AM Lisboa (62,5%) e RA Açores (60,8%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+32,9 p.p., +37,1 p.p. e +25,7 p.p., respetivamente).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Jun-22		Jan - Jun 22		Jun-22		Jan - Jun 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
<b>Portugal</b>	<b>53,8</b>	<b>23,3</b>	<b>39,6</b>	<b>22,3</b>	<b>63,1</b>	<b>26,9</b>	<b>47,7</b>	<b>25,6</b>
Norte	46,3	19,8	35,4	18,8	55,7	23,0	43,2	21,5
Centro	33,7	8,9	26,4	11,7	40,8	10,8	32,7	13,4
AM Lisboa	62,5	37,1	47,2	31,4	77,0	44,3	58,4	36,6
Alentejo	39,6	4,5	28,7	8,1	47,2	6,2	35,2	9,0
Algarve	58,8	23,3	40,1	22,1	67,0	25,5	47,8	25,9
RA Açores	60,8	25,7	38,6	17,5	69,3	28,6	45,7	19,5
RA Madeira	71,5	32,9	57,1	35,6	80,7	37,9	64,9	40,3

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (63,1%) aumentou 26,9 p.p. em junho (+32,4 p.p. em maio), aproximando-se do valor registado em junho de 2019 (63,6%).

### Proveitos aumentaram cerca de 17% face a 2019

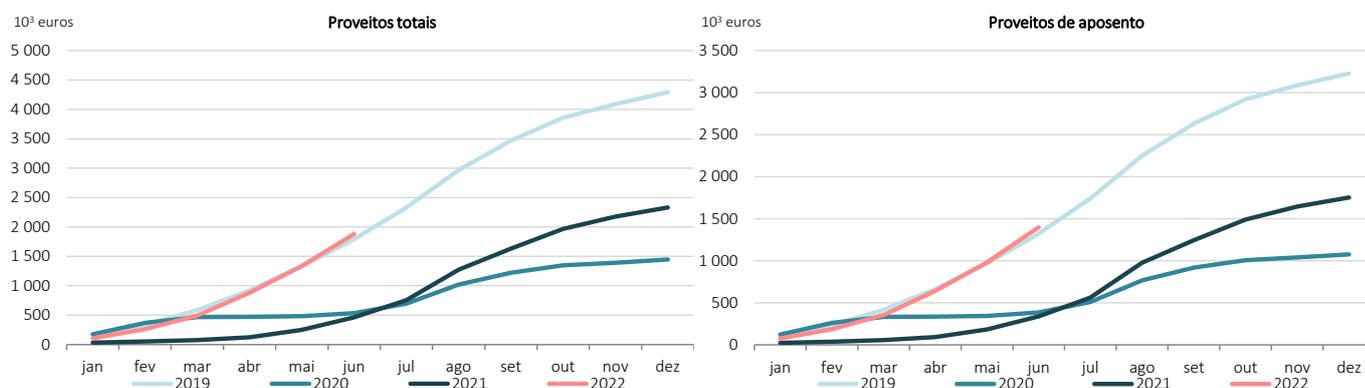
Os proveitos totais atingiram 545,4 milhões de euros e cresceram 157,0% e os proveitos de aposento corresponderam a 416,4 milhões de euros (+165,4%). Comparando com junho de 2019, registaram-se aumentos de 17,0% e 17,4%, respetivamente.

No **primeiro semestre de 2022**, os proveitos cresceram 308,1% no total e 311,8% relativos a aposento, em comparação com o mesmo período de 2021. Comparando com o primeiro semestre de 2019, verificaram-se aumentos de 4,8% e 5,8%, respetivamente.

No **segundo trimestre de 2022**, os proveitos totais aumentaram 261,3% (+14,9% em relação ao 2ºT 2019) e os relativos a aposento aumentaram 270,0% (+15,2% comparando com o 2ºT 2019).



Figura 5. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



O Algarve concentrou 31,5% dos proveitos totais e 30,8% dos relativos a aposento em junho, seguindo-se a AM Lisboa (29,7% e 31,2%, respetivamente) e o Norte (14,7% e 14,9%, pela mesma ordem).

Quadro 4. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-22		Jan - Jun 22		Jun-22		Jan - Jun 22	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)						
<b>Portugal</b>	<b>545,4</b>	<b>157,0</b>	<b>1 881,9</b>	<b>308,1</b>	<b>416,4</b>	<b>165,4</b>	<b>1 399,3</b>	<b>311,8</b>
Norte	80,4	164,9	301,9	280,7	62,1	178,8	229,3	291,2
Centro	35,2	62,5	145,5	173,1	26,0	61,1	106,1	163,2
AM Lisboa	162,0	353,2	604,6	547,3	130,1	385,0	475,8	574,5
Alentejo	23,4	41,1	83,2	107,1	18,2	39,7	61,8	100,1
Algarve	171,9	108,5	471,9	258,8	128,4	110,8	335,3	246,6
RA Açores	18,1	156,1	53,0	201,8	14,2	159,6	39,8	207,3
RA Madeira	54,6	196,2	221,8	383,6	37,4	205,1	151,2	407,7

No primeiro semestre, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais na hotelaria aumentaram 3,3% e os de aposento cresceram 4,5% (pesos de 87,6% e 85,9% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem). Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,6% e 10,3%), registaram-se subidas de 3,9% e 4,5%, e no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,8% em ambos) os aumentos atingiram 62,4% e 56,2%, respetivamente.



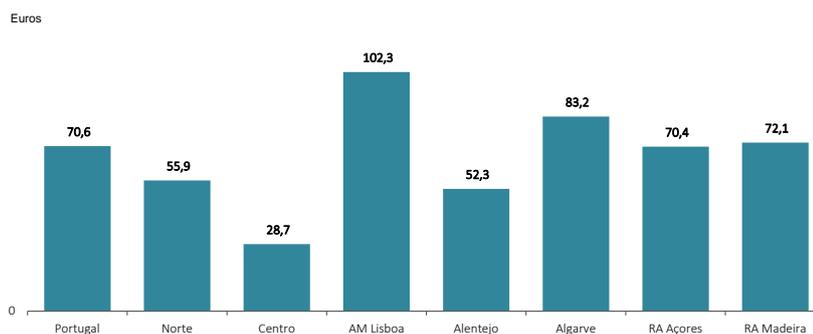
Quadro 5. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-22		Jan - Jun 22		Jun-22		Jan - Jun 22	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)						
<b>Total</b>	<b>545,4</b>	<b>157,0</b>	<b>1 881,9</b>	<b>308,1</b>	<b>416,4</b>	<b>165,4</b>	<b>1 399,3</b>	<b>311,8</b>
<b>Hotelaria</b>	477,9	164,2	1 648,2	325,6	358,7	174,2	1 201,3	331,4
Hotéis	369,1	169,3	1 313,0	333,6	274,8	183,8	951,8	344,1
Hotéis - apartamentos	58,9	149,6	178,9	297,8	43,4	152,1	126,9	299,3
Pousadas e quintas da Madeira	8,6	177,7	34,2	493,9	6,0	177,0	23,6	493,2
Apartamentos turísticos	24,3	171,9	68,8	312,9	20,6	167,4	57,3	298,5
Aldeamentos turísticos	17,1	108,6	53,3	211,7	13,9	102,0	41,7	197,1
<b>Alojamento local</b>	45,5	156,0	161,8	276,2	41,4	168,7	144,6	284,8
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	22,0	61,9	71,9	133,5	16,2	52,4	53,4	124,6

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 70,6 euros em junho, tendo aumentado 124,0% face a junho de 2021 (+177,4% em maio) e 13,6% em comparação com o mesmo mês de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (102,3 euros) e Algarve (83,2 euros).

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II, junho 2022



Este indicador aumentou 168,9% desde o início do ano, com crescimentos de 176,5% na hotelaria, 176,4% no alojamento local e 45,0% no turismo no espaço rural e de habitação.

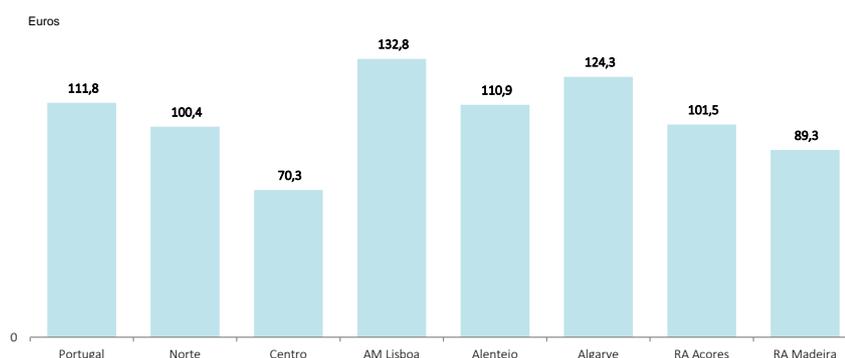


Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jun-21	Jun-22	Jan - Jun 22	Jun-22	Jan - Jun 22
<b>Total</b>	<b>31,5</b>	<b>70,6</b>	<b>43,2</b>	<b>124,0</b>	<b>168,9</b>
<b>Hoteleria</b>	<b>34,2</b>	<b>78,9</b>	<b>47,3</b>	<b>130,8</b>	<b>176,5</b>
<b>Hotéis</b>	<b>34,2</b>	<b>80,6</b>	<b>49,4</b>	<b>135,5</b>	<b>180,6</b>
*****	61,2	145,9	86,8	138,5	166,4
****	32,5	76,6	46,6	135,6	174,6
***	22,7	50,8	33,5	123,6	177,7
** / *	16,2	40,7	27,6	150,8	173,1
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>44,6</b>	<b>91,9</b>	<b>50,2</b>	<b>106,3</b>	<b>115,0</b>
*****	113,2	179,9	98,0	59,0	53,3
****	35,0	81,4	43,4	132,7	155,2
*** / **	31,4	49,6	31,5	58,0	74,9
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>49,5</b>	<b>106,3</b>	<b>71,3</b>	<b>114,8</b>	<b>123,7</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>23,1</b>	<b>56,3</b>	<b>30,1</b>	<b>143,1</b>	<b>189,3</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>29,3</b>	<b>57,2</b>	<b>30,4</b>	<b>95,5</b>	<b>169,0</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>19,0</b>	<b>43,8</b>	<b>29,0</b>	<b>129,9</b>	<b>176,4</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>31,0</b>	<b>39,9</b>	<b>27,1</b>	<b>28,7</b>	<b>45,0</b>

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 111,8 euros em junho, tendo crescido 28,7% em relação a junho de 2021 (+24,4% em maio). Face a junho de 2019, o ADR aumentou 14,6%.

Figura 7. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, junho 2022





### Atividade de alojamento – síntese geral

No primeiro semestre de 2022, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 12,0 milhões de hóspedes e 30,9 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 209,6% e 231,0%, respetivamente.

As dormidas de residentes aumentaram 77,7%, atingindo 10,5 milhões, e as de não residentes (peso de 66,0%) cresceram 495,6%, para um total de 20,4 milhões. Comparando com mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 6,5% (+3,8% nos residentes e -11,1% nos não residentes).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,57 noites) aumentou 6,9% (-4,9% nos residentes e -8,8% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jun-22		Jan - Jun 22		Jun-22		Jan - Jun 22		Jun-22		Jan - Jun 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>2 915,6</b>	<b>93,6</b>	<b>12 028,0</b>	<b>209,6</b>	<b>1 240,6</b>	<b>20,9</b>	<b>5 349,1</b>	<b>86,9</b>	<b>1 674,9</b>	<b>249,2</b>	<b>6 678,9</b>	<b>553,1</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 667,7	97,3	11 225,2	217,1	1 086,9	19,9	4 916,0	89,6	1 580,9	254,8	6 309,2	565,5
Campismo	"	214,5	52,1	681,1	110,6	131,4	20,2	349,5	38,6	83,2	161,6	331,7	365,0
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	33,3	170,3	121,7	473,0	22,4	123,7	83,6	365,8	10,9	374,0	38,1	1 058,5
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>7 834,4</b>	<b>103,3</b>	<b>30 924,8</b>	<b>231,0</b>	<b>2 759,5</b>	<b>17,8</b>	<b>10 516,2</b>	<b>77,7</b>	<b>5 074,9</b>	<b>236,0</b>	<b>20 408,6</b>	<b>495,6</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	7 152,3	110,2	28 585,7	252,4	2 313,1	16,5	9 290,9	84,1	4 839,2	241,8	19 294,8	529,5
Campismo	"	615,8	45,1	2 094,7	77,1	402,4	19,9	1 061,2	27,9	213,5	140,7	1 033,5	192,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	66,3	148,9	244,4	382,2	44,1	111,6	164,2	289,0	22,2	282,5	80,3	844,7
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,69</b>	<b>5,0</b>	<b>2,57</b>	<b>6,9</b>	<b>2,22</b>	<b>-2,6</b>	<b>1,97</b>	<b>-4,9</b>	<b>3,03</b>	<b>-3,8</b>	<b>3,06</b>	<b>-8,8</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,68	6,6	2,55	11,2	2,13	-2,8	1,89	-2,9	3,06	-3,7	3,06	-5,4
Campismo	"	2,87	-4,6	3,08	-15,9	3,06	-0,3	3,04	-7,7	2,57	-8,0	3,12	-37,1
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,99	-7,9	2,01	-15,8	1,96	-5,4	1,96	-16,5	2,04	-19,3	2,11	-18,5

### Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

No primeiro semestre de 2022, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 11,2 milhões de hóspedes e 28,6 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 217,1% e 252,4%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 84,1% e as de não residentes cresceram 529,5%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 7,0% (+5,2% nos residentes e -11,9% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 681,1 mil campistas (+110,6%) e 2,1 milhões de dormidas (+77,1%), no primeiro semestre de 2022. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 1,6% (-2,1% nos residentes e +5,7% nos não residentes). A estada média (3,08 noites) decresceu 15,9% face ao mesmo período de 2021.

No primeiro semestre de 2022, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 121,7 mil hóspedes (+473,0%), resultando em 244,4 mil dormidas (+382,2%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 18,7% (-23,7% nos residentes e -6,3% nos não residentes). A estada média (2,01 noites) recuou 15,8% face a igual período de 2021.



## NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – janeiro a maio: resultados provisórios; 2022 – junho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



**Hotelaria** – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



# DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data da próxima estatística rápida** – 31 de agosto de 2022

**Data do próximo destaque mensal** – 14 de setembro de 2022

---